

Basileia III Pilar 3

Junho 2023



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório proporciona às partes interessadas oportunidade de acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Resolução BCB n. 54 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi recentemente atualizado e o resultado dos novos comenados está sumariamente apresentado a seguir.

Este relatório deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Demonstrações Financeiras, Relatório Anual de Sustentabilidade e Relatório sobre a Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades do CCB Brasil.

O CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram os acontecimentos globais e avaliam continuamente os possíveis impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento da publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas, pois a Instituição adota medidas conservadoras em seu portfólio, intensificando o monitoramento da carteira de crédito e clientes potencialmente impactados bem como realizando hedges de suas principais exposições aos riscos financeiros identificados.

Resumo dos Indicadores – Junho/2023

O gerenciamento de riscos consiste basicamente em monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição conta com política de apetite a riscos que estabelece quais riscos o banco está disposto a assumir e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e a estratégia de mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão destes riscos.

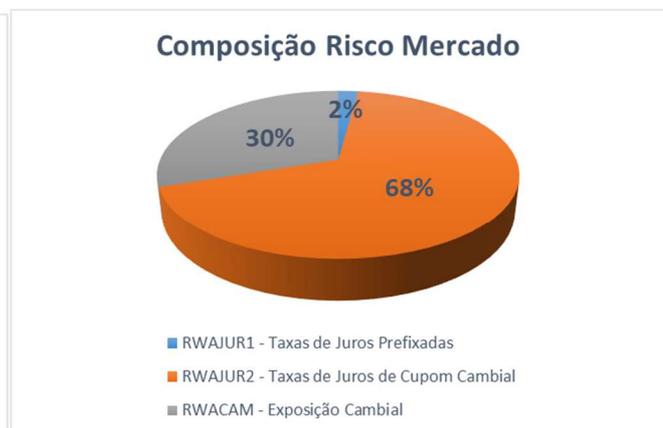
Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste sentido, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e de capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil observados ao fim de junho de 2023.

O Patrimônio de Referência apresentou redução de 2,21% em relação a março 2023 como resultado principalmente de: (i) desvalorização do real frente ao dólar que afeta diretamente o Capital Complementar indexado à moeda estadunidense (USD) e (ii) resultado contábil acumulado negativo no semestre.

Apesar da redução do PR os índices de capital se beneficiaram da redução de RWA total da mesma forma impactado pela redução de saldos de empréstimos indexados ao dólar e da parcela de risco de mercado, mantendo índices em patamares seguros relativamente aos mínimos exigidos pelo Regulador.

Principais Indicadores - CCB Brasil jun/23		
	Resultado em Jun/23	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	1.897.031.492	-2,21
PR Nível I	1.897.031.492	-2,21
PR Nível II	-	0,00
RWA Total	12.516.980.929	0,41
Índice de Basileia	15,16	-0,41
Índice de Capital Principal	8,61	-0,02
Índice de Capital de Nível I	15,16	-0,41



2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Com a melhora do cenário econômico pós pandemia no Brasil, o Banco Central revogou a Resolução CMN n. 4.783/20, que reduzia a alíquota do adicional de conservação de capital principal. Houve a manutenção do Patrimônio de Referência em patamar suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Como principais destaques do movimento de março para junho de 2023, observa-se uma redução de 2,21% do Patrimônio de Referência como resultante da desvalorização do dólar (de BRL/USD 5,07 em março para BRL/USD 4,81 em junho deste ano) e consequente impacto sobre instrumentos elegíveis a capital complementar; a redução de 0,41% do RWA Total tendo como maior contribuição a diminuição da parcela de risco de mercado, consequência da redução da carteira de financiamentos em moeda estrangeira e adiantamentos concedidos sobre contratos de câmbio e da revisão dos montantes de hedge das carteiras Trading e Banking. Por fim, nota-se uma ligeira redução de 0,41% do Índice de Basileia como resultado das movimentações detalhadas acima.

Por ser um banco do segmento *S3 (Res. 4553)*, o CCB Brasil é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)

Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
1 Capital Principal	1.077.767	1.076.219	1.092.867	1.103.318	1.085.166
2 Nível I	1.897.031	1.939.887	1.979.876	2.022.440	1.975.626
3 Patrimônio de Referência (PR)	1.897.031	1.939.887	1.979.876	2.022.440	1.975.626
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-
<hr/>					
Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
4 RWA total	12.517.084	12.465.987	12.520.996	12.727.348	11.993.907

Capital regulamentar como proporção do RWA	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
5 Índice de Capital Principal (ICP)	8,61	8,63	8,73	8,67	9,05
6 Índice de Nível 1 (%)	15,16	15,56	15,81	15,89	16,47
7 Índice de Basileia	15,16	15,56	15,81	15,89	16,47

Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,61	1,63	1,73	1,67	2,05

Razão de Alavancagem (RA)	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
13 Exposição total	19.530.290	16.727.378	16.117.112	16.644.740	14.941.159
14 RA (%)	9,71	11,60	12,28	12,15	13,22

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16 Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17 LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	jun/23	mar/23	dez/22	set/22	jun/22
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20 NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: Como já mencionado neste relatório observou-se uma redução RWA Total em comparação ao primeiro trimestre, embora a variação total tenha sido de apenas 0,41%. Houve significativa redução das parcelas de risco de mercado que pode ser atribuída principalmente a: redução da parcela de taxas de juros de cupom cambial e de exposição em moeda estrangeira..

Por fim, a parcela de risco operacional não apresentou oscilações uma vez que seus cálculos são realizados e atualizados apenas semestralmente, apresentando novo valor a partir de Julho.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil)
Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

	RWA		Requerimento mínimo de PR
	jun/23	mar/23	jun/23
Risco de Crédito			
0 Tratamento mediante abordagem padronizada	11.097.300	10.984.363	887.784
2 Sentido estrito	10.559.803	10.541.091	844.784
6 Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	194.207	147.142	15.537
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	236.742	427.546	18.939
9 Do qual: mediante demais abordagens	112.668	86.296	9.013
10 Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	1.970	1.973	158
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16 Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	112.153	108.396	8.972
25 Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	229.168	185.760	18.333

	RWA		Requerimento mínimo de PR
	jun/23	mar/23	jun/23
Risco de mercado			
20 Consolidado	72.205	134.045	5.776
21 Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	72.205	134.045	5.776
22 Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-

	RWA		Requerimento mínimo de PR
	jun/23	mar/23	jun/23
Risco operacional			
24 Consolidado	1.347.580	1.347.580	107.806

	RWA		Requerimento mínimo de PR
	jun/23	mar/23	jun/23
Total			
27 Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	12.517.084	12.465.987	1.001.367

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: Comparado ao trimestre anterior (Março/2023), a carteira apresentou uma redução expressiva da parcela de risco de mercado. As parcelas RWAjur1 e RWAjur2 que, estão atreladas a descasamentos da carteira de negociação da Instituição (*Trading Book*), tiveram uma redução em seu descasamento passivo relativos a operações de curto e médio prazo, gerando as contribuições abaixo verificadas. Já a RWACam teve seu total impactado pela mudança no perfil e prazos da carteira de captações com a matriz.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)	
Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAm pad	
Fatores de Risco	jun/23
1 Taxas de juros	50.365
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	1.537
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	48.828
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0
2 Preços de ações (RWAACS)	0
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	21.840
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0
9 Total	72.205

5. CR1 – Qualidade creditícia das exposições

Comentários: A tabela a seguir apresenta a carteira de credito do CCB Brasil em junho 2023, representada por R\$ 11,0 bilhoes. Neste montante se incluem empréstimos para carteira corporate a varejo (pessoas físicas) e finaças pretadas. Observa-se que as operações em curso anormal caracterizadas como “ativos problemáticos” alcançaram o montante de R\$ 9,0 milhoes, representando menos que 0,09% do total da carteira liquida de provisões.

De fato, a maior parte da carteira de credito do CCB Brasil é composta por empréstimos na faixa de risco AA-C tendo apresentado evolução permanente sob o ponto de vista de qualidade e solvência.

Na carteira de varejo, uma baixa importante de créditos considerados de baixa perspectiva de liquidez foi baixada para prejuízo, melhorando ainda mais a qualidade do remanescente desse portfolio.

Por fim, todos os indicadores de qualidade da carteira cumprem com folga os índices mínimos ou máximos requeridos na declaração de apetite ao risco (RAS) da instituição.

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre a qualidade creditícia das exposições

	Exposições em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)
Risco de Crédito	jun/23	jun/23	jun/23	jun/23
1 Concessão de crédito	9.387	9.660.862	124.056	9.546.192
2 Títulos de dívida	-	-	-	-
2a dos quais: títulos soberanos nacionais	-	-	-	-
2b dos quais: outros títulos	-	-	-	-
3 Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-	1.503.556	31.261	1.472.295
4 Total (1+2+3)	9.387	11.164.418	155.318	11.018.487

6. CR2 – Mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre a mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito	jun/23
1 Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	3.034
2 Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	9.387
3 Valor das operações reclassificadas para curso normal	-
4 Valor da baixa contábil por prejuízo	(113.531)
5 Outros ajustes	-
6 Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	(101.110)

7. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: A carteira de derivativos do CCB Brasil não apresentou variação significativa tanto para carteira de clientes quanto para carteira própria durante o segundo trimestre de 2023, essa posição se justifica pela estratégia da instituição em manter os negócios no mesmo montante do período anterior. Destacam-se assim com maior relevância para o período: incerteza política para não aumentar a volumetria para os derivativos feitos em nome de clientes alocados na carteira de negociação; e a intensa volatilidade de variáveis de mercado que são típicos aos derivativos do CCB Brasil: juros (cuja SELIC-meta se manteve em 13,75% neste trimestre) e a taxa de câmbio (dólar

oscilou de BRL/USD 5,08 para BRL/USD 4,82) que consequentemente impactaram nos resultados marcados a mercado destes instrumentos financeiros.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil
Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	jun/23		mar/23	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	225.153.269	710.786.265	206.010.281	789.880.494
Taxas de Câmbio	2.929.174.525	2.037.515.347	3.043.047.311	2.029.479.978
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	jun/23		mar/23	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	1.050.191.235	535.498.682	1.181.777.652	487.471.445
Taxas de Câmbio	505.389.145	911.753.250	476.436.894	1.094.665.930
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior com Contraparte Central

Fator Risco	jun/23		mar/23	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior sem Contraparte Central

Fator Risco	jun/23		mar/23	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-